

Documentos fazem a ponte entre PC e João Alves

A CPI do Orçamento já trabalha com três dados concretos que podem confirmar a ligação de Paulo César Farias com a máfia do Orçamento comandada pelo deputado João Alves (PPR-BA). Numa sexta-feira de 1992, quando se fechava o cerco a PC, toda a documentação fiscal da Brasil Jet foi transferida, às pressas, para um apartamento de João Alves em Brasília. No dia seguinte, quando agentes da Polícia Federal foram à empresa de táxi aéreo de PC para recolher a documentação, só encontraram 28 notas fiscais. Neste apartamento dormiam os pilotos da empresa de táxi aéreo Ajax, de propriedade de João Alves.

O segundo ponto que liga PC a João Alves é a empresa de aviação Miami Leasing. As aeronaves usadas pela Brasil Jet, de Paulo César Farias, e pela Ajax, de João Alves, foram adquiridas pelo sistema de leasing na Miami Leasing”.

“O terceiro ponto de ligação é a própria Ajax, comprada por João Alves de uma seguradora do grupo Tratex, ao qual pertence também o Banco Rural, usado por PC para lavagem de dinheiro e movimentação de contas fantasmas”, explicou um dos parlamentares membros da comissão que irá interrogar PC na prisão, segunda-feira.